

## PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A RECANDIDATURA À DIRECÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA NO PERÍODO 2006-2010

### I. INTRODUÇÃO

Durante o quadriénio 2002-2006 o **objectivo geral** do nosso programa de acção era o de reconduzir a Faculdade de Medicina aos níveis e condições de estabilidade, tranquilidade, de trabalho e de formação médica, comparáveis aos dos seus melhores anos de existência pós-independência, lançando assim as bases para o regular desenvolvimento da sua actividade e para uma prestação de serviços que respondam eficazmente às necessidades do país.

Com base nos objectivos atrás citados, delineámos os seguintes **princípios gerais** que orientaram as nossas acções durante o mandato que está por findar:

1. Promover acções no sentido de readquirir a "motivação e a unidade da classe docente", a idoneidade e a credibilidade da instituição, já evidenciados em tempos passados.
2. Relançar as bases para a reorganização da Faculdade de Medicina, promovendo a unidade institucional para os esforços conjuntos necessários e para que fôr solicitada.
3. Manter o funcionamento regular da Faculdade de Medicina na graduação e na pós graduação médica, com um perfil e qualidades que dignifiquem a Universidade e o País.
4. Promover um relacionamento de parceria não só com os outros órgãos do Estado que interveem na formação e no exercício médicos mas também com instituições estrangeiras homólogas.
5. Promover a formação e a superação dos trabalhadores não docentes.
6. Lutar pela melhoria das condições gerais de trabalho.
7. Combater os potenciais focos de corrupção na FM.

### II. BALANÇO SUMÁRIO

Assim, de acordo com os princípios gerais enunciados, foram implementadas as seguintes acções:

- **Acções tendentes a promover a motivação e a unidade da classe docente bem como a credibilidade da instituição** – foram reconstituídos os órgãos colegiais de governo da Faculdade e integrados no seu seio todos os profissionais docentes a quem foi reconhecido mérito académico e profissional para tal. A composição mais abrangente desses órgãos permitiu criar espaços amplos de debate e de decisão dos problemas candentes da Faculdade. Essa abrangência verificada nos órgãos colegiais de governo de Faculdade foi determinante para tranquilizar os espíritos de muitos colegas e promover um clima de convivência salutar e de colaboração na resolução dos problemas da Faculdade. Foi igualmente determinante para a motivação e para a unidade da classe docente, o justo e merecido enquadramento na classe dos Professores de vários colegas dotados de título de Especialista e que há vários anos se encontravam na classe dos Assistentes por falta de titulação académica. A consagração do título de Especialista em Ciências

Médicas na Carreira Docente Universitária foi decisiva para o desfecho feliz desta situação que se vinha arrastando há vários anos.

Foram enérgicamente combatidos os potenciais focos de corrupção e de roubos e furtos na Faculdade de Medicina; foram implementadas acções de saneamento do pessoal suspeito e reforçadas as medidas de vigilância em toda a sede da Faculdade. Estas acções traduziram-se, academicamente, em uma melhor performance durante as provas de avaliação, com ênfase para os Exames de Aptidão e foram determinantes para a recuperação da credibilidade institucional perante a sociedade nacional. No domínio internacional, está a ser implementado um programa de auto-avaliação da Faculdade, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, de acordo com os **Standards Globais da World Federation of Medical Education (WFME)** cujo resultado final se traduzirá na tomada de decisões tendentes a melhorar a qualidade do currículo do curso e do ensino ministrado, obedecendo à padrões mundialmente aceites e, à custa disso, aumentar a credibilidade desta Faculdade junto da comunidade académica internacional.

Foram reactivados e reforçados os contactos com as instituições homólogas dos países da SADC e dos PALOP, do Brasil, de Portugal, da Espanha e da América.

- **No domínio da regularização do funcionamento da FM** - como consequência directa de algumas das acções atrás referidas, foi melhorada a performance académica dos docentes e estudantes do curso de graduação. Nos últimos anos, a FM tem, cumprido com os prazos oficialmente fixados para o início e término dos anos lectivos e tem realizado os Exames de Aptidão regularmente durante o mês de Março. Esta situação de cumprimento e normalização do calendário escolar, é uma conquista da classe docente unificada e mais motivada para as suas funções e é também o resultado de uma prestação mais regular dos funcionários não docentes que passaram a desempenhar um papel mais activo de suporte da actividade académica. Consequências directas desta postura mais activa por parte dos funcionários não docentes são por exemplo o cumprimento regular diário das aulas nos cursos de graduação e de pós-graduação e a manutenção do funcionamento da biblioteca e sala de leituras no período nocturno. Em relação à Pós-graduação médica no País, a FM tem continuado a dar o seu contributo na formação dos internos de especialidade do Ministério de Saúde integrados nos hospitais públicos onde funcionem os docentes da FM. Foram criados e superiormente aprovados, o CEDUMED (Centro de Estudos Avançados em Educação Médica) cinco Cursos de Pós-Graduação, sendo 3 cursos de Mestrado e e cursos de especialização, nomeadamente, Mestrado em Educação Médica, Mestrado em Fisiologia, Fisiatria e Medicina Desportiva, Mestrado em Saúde Pública, Curso de Gestão em Saúde (versão Administração Hospitalar) e o Curso de Saúde Pública. Destes cursos, foi ministrado e finalizado apenas o Curso de Gestão em Saúde; os cursos de Mestrado em Educação Médica e de Saúde Pública encontram-se em fase lectiva terminal, faltando apenas um módulo a cada um deles.

- **No domínio das parcerias com Instituições homólogas e afins, nacionais e estrangeiras** - para além dos tradicionais laços de amizade e cooperação mantidos com o Ministério de Saúde e os Serviços Médicos das FAA, foram reactivados e reforçados os contactos com as instituições homólogas dos países da SADC e dos PALOP, do Brasil, de Portugal, da Espanha e das Américas. De realçar aqui, as relações privilegiadas que foram estabelecidas com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto(FMUP), com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e com as Clínicas Sagrada Esperança (CSE) e Espírito Santo (CES). No primeiro caso, estabelecemos com a FMUP um acordo de parceria para a auto-avaliação institucional, em primeiro lugar, e avaliação externa da FMUAN, de acordo com os standards globais da WFME e para um apoio ao desenvolvimento durante os próximos 3 anos. A AECI propõe-se financiar a ampliação da infra-estrutura física do Centro de Estágios da FMUAN em Caxito e Kifangondo e a apoiar a docência de cursos de Pós-Graduação com docentes expatriados, material bibliográfico e informático, acções contidas no pacote do “Projecto Dande: Município Modelo” que foi oportunamente submetido às autoridades espanholas. As Clínicas Sagrada Esperança e Espírito Santo aceitaram colaborar com a FMUAN na docência dos estudantes do 6º Ano do Curso em moldes a definir entre as partes. Este apoio faz parte dos esforços da FMUAN e dos seus parceiros para melhorar a qualidade do nosso produto final.
- **Quanto à formação e superação dos trabalhadores não docentes** – durante o mandato que está por terminar a DFM promoveu e financiou 2 cursos de Secretariado Administrativo, 2 cursos de bibliotecnomia, 7 cursos de informática básica para o utilizador, 2 cursos de Hardware, 1 curso de montagem e manutenção de redes em computação, 1 curso de navegação em Internet, 2 cursos para Web designers e vários cursos de Inglês para trabalhadores não docentes.
- **Em relação à melhoria das condições de trabalho** – neste domínio as acções da DFM têm incidido mais sobre a) melhoria da estrutura física, b) acondicionamento dos locais de trabalho c) informatização e internet, d) contratação de mão de obra mais qualificada para apoio administrativo . Em relação à melhoria da infraestrutura física , foram feitas obra de reparação e manutenção em todos os edifícios integrantes da FM incluindo o Centro de Caxito e o Lar de Estudantes. Foram reparadas todas as salas de aula, os Anfiteatros, gabinetes de trabalho e laboratórios. Trabalhos de manutenção preventiva e curativa são garantidos por uma equipa técnica de construção civil contratada para o efeito. Paralelamente, equiparam-se todos os edifícios com aparelhos de ar condicionado,e material informático. Foi contratada mão de obra qualificada para a área académica, para a DFM e para os laboratórios de informática. Criou-se um Web-site com informações e instruções pertinentes para docentes e estudantes.

### III. PROGRAMA DE RECANDIDATURA

Para os próximos anos, os grandes desafios que a FMUAN terá de enfrentar relacionam-se com:

- **Orçamento adequado para as necessidades da FMUAN.**
- **O problema do ensino do Ciclo Clínico e do Hospital Universitário.**
- **A adequação do corpo docente ao número de estudantes existentes sobretudo nas clínicas e a melhoria do processo ensino-aprendizagem.**

Nos últimos 3 anos (2002-2005) houve um aumento substancial do Orçamento Geral do Estado para a FMUAN. A parcela do OGE, para bens e serviços, atribuída à FMUAN foi, no ano de 2005, de cerca 1.500.000 usd / ano dos quais, cerca de 70 a 80% foram efectivamente disponibilizados e utilizados.

Emboras tais valores estejam ainda longe de cobrir as necessidades integrais da FMUAN, elas têm-se repercutido muito positivamente na gestão dos recursos materiais existentes e no ensino do Ciclo Básico e dos Cursos de Pós-Graduação.

São evidentes as melhorias verificadas na manutenção e conservação e limpeza e saneamento da infraestrutura física da Faculdade, resultados possíveis em grande medida graças à disponibilidade de tais fundos.

Os laboratórios da Faculdade têm sido gradualmente reconstruídos e equipados com equipamento e reagentes.

A informatização dos serviços e gabinetes de trabalho avança paulatinamente.

- **Continuaremos pois, a bater-nos por um aumento orçamental para a FMUAN, não só à custa dos fundos do Estado mas recorrendo também à outras fontes possíveis de financiamento para as actividades de ensino e investigação.**

O ciclo clínico do Curso de Graduação e a gritante falta de condições de trabalho e de ensino nos hospitais públicos onde se processa a docência do Curso de Medicina, constituem um dos maiores desafios que a Faculdade deverá enfrentar nos tempos próximos.

A situação do ensino dos Ciclos Clínico e de Estágio no Hospital Américo Boavida e na Maternidade Lucrecia Paím é caracterizada por uma gritante falta de funcionalidade dos hospitais devida à problemas de gestão dos próprios hospitais, falta de recursos Humanos adequados, equipamento exíguo e à problemas da própria infraestrutura física. Esta situação, naturalmente, tem-se repercutido muito negativamente na qualidade do ensino ministrado aos nossos estudantes e nas relações entre os profissionais da medicina.

- **Neste domínio continuaremos a bater-nos pela criação de condições dignas de ensino nos Hospitais Docentes. Estamos hoje convencidos que a solução definitiva deste quadro conflictuoso, que se repete cíclicamente nos hospitais, é a restauração das competências do Hospital Universitário que, deve beneficiar de uma gestão profissionalizada, competente, dependente da Universidade.**

**Continuaremos a bater-nos junto das autoridades competentes para que a Universidade e a Faculdade tenham o seu próprio “Programa de Capacitação para o ensino Hospitalar” que contemple a recuperação do Hospital Universitário.**

Em relação ao quadro docente, promoveremos medidas no sentido de aumentar a quantidade e a qualidade destes, sobretudo no ciclo clínico e no ciclo de estágio. Neste ano lectivo, 2005/06, a FMUAN conta com cerca de 900 estudantes, metade dos quais frequentam o ciclo clínico e o estágio. Vicemos uma situação de congestionamento dos hospitais docentes, que não têm estruturas materiais nem Humanas para suportar eficazmente a quantidade de estudantes que todos os anos enviamos para lá.

A relação docente/aluno nestes anos é francamente desfavorável à manutenção de bons níveis de qualidade do processo ensino-aprendizagem. Este factor também contribui negativamente para uma qualidade aceitável do processo de ensino-aprendizagem; se somarmos este factor às influências negativas das condições de trabalho existentes na maior parte dos hospitais públicos docentes, facilmente se chega à conclusão de que a qualidade final dos médicos que formamos está seriamente comprometida !

- **As nossas acções serão dirigidas no sentido de reverter o mais rapidamente possível esta situação. Esforçar-nos-emos por aumentar a quantidade e a qualidade do corpo docente nacional e por reduzir a morosidade da tramitação burocrática dos processos de admissão e promoção do pessoal docente e não docente, junto das autoridades competentes. Propomo-nos, igualmente promover acções para melhorar a orgânica dos Departamentos Clínicos.**

Em relação à formação Pós-graduada, continuaremos a promover e a implementar os cursos de Mestrado já aprovados, nomeadamente, Mestrado em Educação Médica, Mestrado em Fisiologia, Fisiatria e Medicina Desportiva e o Mestrado em Saúde Pública, estabelecendo para tal as parcerias oportunas e convenientes.

Promoveremos novas edições dos cursos de especialização já consagrados, como o curso de Gestão em Saúde, do Curso de Saúde Pública e do Curso de Administração de Sistemas Sanitários que será ministrado pela primeira vez em parceria com a Universidade de Las Palmas de Gran Canária, Espanha. De igual modo, continuaremos a participar na formação dos internos de especialidade no país e a integrar o Conselho Nacional de Pós-Graduação em Ciências Médicas.

- **Reforçaremos as nossas parcerias com Universidades estrangeiras de referência para formar os quadros docentes que tenham de se deslocar ao exterior do País por falta de recursos locais, como acontece na maior parte das Ciências Básicas.**

Em relação aos estudantes, promoveremos acções no sentido de melhorar a quantidade e a qualidade da sua formação. Sempre que possível implementaremos acções de mobilidade internacional docente e estudantil para

intercâmbio de conhecimentos. Promoveremos a criação tão rápida quanto possível de um Gabinete de Apoio ao Estudante no âmbito do Protocolo de Colaboração com a FMUP.

- **As Jornadas Científicas Estudantis e outras actividades académicas por parte dos estudantes, serão correctamente estimuladas. Facultaremos instalações e equipamentos mais condignos para a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina.**

Em relação aos funcionários não docentes, continuaremos a promover acções no sentido de melhorar a sua formação e a sua performance, através de cursos de actualização. Actuaremos no sentido do seu correcto enquadramento nas carreiras do funcionalismo público e na tabela salarial.

- **Oportunamente, os melhores trabalhadores, escolhidos com base na avaliação dos serviços respectivos, serão objecto de gratificações e estímulos materiais ou de outro tipo.**

**Luanda, 21 de Novembro de 2005.**

**O Candidato**

**Cristóvão Simões.**